FILMMAKER

ASPECTOS QUE PODEM MUDAR A

QUALIDADE DO VÍDEO

Das especificações técnicas às cores, existem pontos fundamentais para planejar, produzir e editar um vídeo de forma eficiente e profissional. Saiba quais são eles

POR GUIL HERME MOTA

m produção audiovisual, o conhecimento de determinados padrões, códigos e conceitos básicos do setor é capaz de melhorar a forma como se trabalha. Entender os diferentes formatos de vídeo e áudio e as características técnicas por trás de cada projeto amplia a capacidade criativa e permite melhorar o fluxo de trabalho com escolhas que podem ser revertidas em eficiência e profissionalismo. Por isso, é crucial entender os diferentes formatos de sensor, as taxas de captura, os formatos de gravação e exibição, entre outros fatores. Mas é preciso lembrar que todas essas variáveis apenas contribuem com a história que está sendo contada no vídeo. É ela que realmente importa, e cada conceito deve ser colocado em função do produto final. Nunca o contrário.

Na hora de escolher uma câmera para filmar, por exemplo, é preciso levar em conta aspectos que vão além do valor de aquisição do produto. O mercado oferece dezenas de opções, com diferentes tamanhos de sensor e resoluções, e muitas dúvidas podem surgir em relação a resolução, formato do sensor e atributos de filmagem que dependem desses fatores.

Em vídeo, o importante é a resolução de filmagem da câmera, e não a de captura de imagens *still*—que provavelmente será muito maior. A Canon EOS 5D Mark III, por exemplo, é capaz de filmar apenas em *full* HD (equivalente a 2 megapixels), apesar de seu sensor *full frame* ter 22 megapixels. Ao mesmo tempo, a Panasonic Lumix GH4 é capaz de filmar em 4k com um sensor muito menor, no formato MFT (Micro Quatro Tercos), com 16 megapixels.



